



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Leila Barros

REQUERIMENTO Nº 64 DE 2020

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessões Especiais, em Novembro, a fim de rememorar o dia Internacional de Combate de Violência contra a Mulher, que se realiza no dia 25 de novembro. Por oportuno, sugerimos que a Sessão seja realizada dia 23 de novembro, segunda-feira, ou 27 de novembro, sexta-feira.

JUSTIFICAÇÃO

O Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher celebra-se anualmente no 25 de novembro para denunciar a violência contra as mulheres no mundo todo e exigir políticas em todos os países para sua erradicação. A convocação foi iniciada pelo movimento feminista latinoamericano em 1981 para marcar a data em que foram assassinadas as irmãs Mirabal na República Dominicana, ativistas políticas, mortas ordem do ditador dominicano Rafael Leónidas Trujillo, em 1960.

A violência de gênero tornou-se um problema estrutural que afeta as mulheres aumentando a subordinação ao gênero masculino. Origina-se na falta de igualdade das relações entre homens e mulheres em diferentes âmbitos e a discriminação persistente para as mulheres. Trata-se de um problema social presente tanto no âmbito doméstico quanto no público em diferentes vertentes: física, sexual, psicológica, econômica, cultural, etc e afetam as mulheres desde o nascimento até a idade avançada. Não está confinada a uma cultura, região ou país específico, nem a grupos particulares de mulheres na sociedade.

Recebido em 13/02/2020
Hora: 15:33

Diogo Gerardi Paes Ferreira
Matrícula: 29551 SLSF/SGM

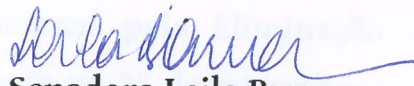


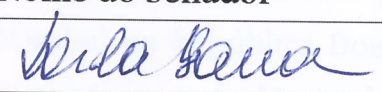
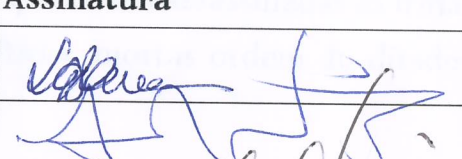
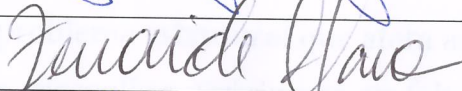
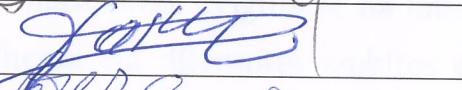
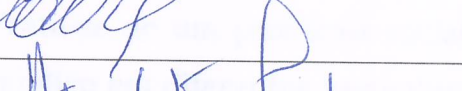
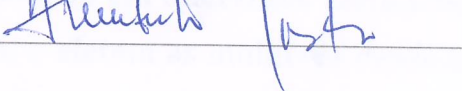
O combate contra a violência de gênero tem uma importante dimensão política, afirmam especialistas de diferentes âmbitos. A educação e uma resposta adequada da justiça que evite a impunidade são importantes chaves para lutar contra a violência que oprime as mulheres. Atingir a igualdade de gênero passa necessariamente por «transformar as regras sociais» e os papéis que subordinam a mulher, defende a diretora regional de ONU Mulheres para as Américas e o Caribe, Luiza Carvalho.

Rememorar a data e a colocar como um dia de união e luta contra as diferenças de gênero é essencial para a construção de uma Sociedade Democrática.

Isto posto, pedimos aos nossos pares que nos apoiem na aprovação deste Requerimento.

Sala das Sessões, 5 de fevereiro de 2020.


Senadora Leila Barros
(PSB - DF)

Nome do Senador	Assinatura
	
FABIANO CONTARATO	
Jenaiide Ilano	
PAULO PAIM	
CONFUCIO MOURA	
HUMBERTO COSTA	